



# TRIBUNA LIVRE

11  
Agosto  
1956

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIRETOR: PAULO FERREIRA DE MACELO

EDITORA: ANTONIO JOSÉ DA COSTA

ASSISTENTE: JOÃO BARROSA DE MACELO

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARROSA DE MACELO

IMPRESSÃO: IMPRESSÃO PORTUGUESA, LARGO DO DR. OLIVEIRA SALAZAR III, 6115 TAMARES

## Será verdade que o Município tem prejuízo com a exploração da electricidade?

Informam-nos que em virtude do novo contrato celebrado entre a nossa Câmara e a Companhia fornecedora de electricidade, aquela tem prejuízo na exploração.

Não sabemos da veracidade da afirmação e não é muito fácil, entre nós, colher os elementos indispensáveis, por razões várias que seria inútil inumerar.

Uma coisa, contudo, parece confirmar-se: o novo contrato agravou as condições em que o Município recebia o fornecimento de energia eléctrica, e como o preço porque a mesma era e é vendida, é dos maiores do país, foi preciso sustentá-lo em prejuízo do lucro da Câmara.

Como solução, triste solução no meio desta tristeza geral, a entidade referida tem prejuízo.

Como um mal nunca vem só, acontece que a Câmara não estará em condições de aumentar a rede de distribuição como tudo aconselha e impõe, e muitas freguesias, terão de continuar a esperar, especialmente as de Bouro, que continuarão a expiar o grande crime.

Sabemos da solução que se pretende mas não a referiremos hoje. Havemos de a comentar conforme ela estiver ou não de acordo com os interesses gerais do concelho, e se não estiver seremos claramente contraditórios aos seus fins e desígnios, com um unico objecto: evitar decisões que prejudiquem este já tão prejudicado concelho.

Há cerca de 20 anos, quando presidia ao nosso Município esse espirito desempoeirado e integro do Dr.

Eduardo Gonçalves, foram servidas por rede eléctrica várias freguesias (quase as mesmas que estão hoje electrificadas) e no contrato então feito foram criadas condições para electrificação das freguesias até Bouro, inclusive, mediante o pagamento de uma quantia insignificante, a qual se não verificou por uma negligência que ao concelho causou maior prejuízo do que todas as obras nele feitas nos últimos 6 anos.

Pois apesar de tudo, não faltou quem surgisse a condenar essa decisão salutar da nossa Câmara, atacando o homem e a sua obra, homem e obra que, tanta exaltação merecem.

Caducado o contrato foi preciso celebrar outro e então, perante o pacifismo geral, surgiu esse mesmo que, estamos certos, vai ser aplaudido de ruinoso, tanto por si, como para abrir possibilidades a uma outra solução.

Tudo se deveria prever antes da sua assinatura e nessa ocasião, precisamente nessa, é que as contas deveriam ser feitas de maneira a evitar soluções irremediáveis.

Se aos homens agradasse a reconciliação com a sua consciência, seríamos a perguntar aos que profanaram o contrato celebrado pelo Dr. Eduardo Gonçalves e a sua actividade em beneficio do alargamento da rede eléctrica, se não estaria certo protestar-lhe o nosso respeito pela sua obra.

(Continua na 4.ª página)

## A Senhora da Abadia

O Santuário da Senhora da Abadia, situado ao fundo da montanha do mesmo nome, é de uma excelente localização.

A entrada é ladeada por duas filas de plátanos seculares, cuja sombra abriga os peregrinos dos dardejos intensos do sol.

Nos dias de verão, o Santuário assemelha-se a uma flor de girassol, que acompanha todos os torneios solares. Mais ao alto, uma capelinha a bran-

quejar no cimo altaneiro da ingreme colina: é S. Miguel o Anjo, botão que desabrocha nos primeiros carinhos à senhora.

Daí se avista uma bela e variada paisagem, que pode inspirar um escritor, amante das suaves belezas minhotas. Foi nesta localidade que se desenvolveu há já muitos séculos uma devoção intensa a N. Se-

(Continua na 4.ª página)



Templo da Abadia

## O Périplo de África visto do «Vera Cruz»

### Aprontando para a volta ao continente Africano

Por Paulo B. M.

São 14 horas do dia 8. De bordo do «Vera Cruz», numa das maiores e mais belas unidades da marinha mercante nacional, no momento em que são feitos os últimos preparativos para a Viagem que nos fará circundar o continente africano, pelos Oceanos Atlântico e Indico e mar Mediterrâneo.

Vem a propósito dizer que o magnífico barco desloca 21.780 toneladas, tem de comprimento 185,75 metros e a largura 35 metros. As suas turbinas desenvolve 25.500 S H P de força que imprimem ao navio numa velocidade de 21 nós. Dispõe de alojamentos nas três classes para 1.226 passageiros, sendo de 1.579 o número total das pessoas a bordo incluindo a tripulação.

Tendo tudo que há de mais recente na técnica moderna, dispõe de ar condicionado, amplos salões para refeições e recreio, salas de leitura e jogos, ginásio e cinema e até de uma piscina de admiráveis proporções.

Um hospital com sala de operações e enfermarias e tudo o mais necessário a uma vida constante e repleta de comodidades.

A excursão, num percurso de 14.128 quilómetros, é a mais longa realizada sob o pavilhão de Portugal e teve por motivo o conhecimento do ultramar português e a assistência aos festejos de despedida ao Chefe do Estado na provincia de Moçambique.

O número de passageiros que fazem a viagem é de 1.250, e entre eles, segundo acabamos de saber, contam-se os Senhores Professores Mendes Correia, Vice-Almirante Oliveira Pinto, comodoro Vasco Lopes Alves, Eng.º Sebastião Ramires, António Calem, da Associação Comercial do Porto, Professores Freitas Simões, Bernardino Correia, Maurício de Oliveira e os componentes do Orfeão Universitário do Porto.

O paquete larga da gare marítima da Rocha do Conde de Óbidos, e esclarecerá sucessivamente os portos do Funchal, Canárias S. Tomé, Luanda, Lobito, Cap Town, Canal de Suez, Port-Said, Alexandria, Nápoles, Canes e Berceles, desde o dia de hoje até ao dia 24 de Setembro.

## COBRANÇA

Vamos começar a fazer a cobrança das assinaturas respeitante ao 2.º semestre, deste Semanário.

A importância a pagar é de 25\$00, e pedimos a todos os nossos estimados assinantes, o melhor acolhimento.

As pessoas que puderem e quiserem proceder à sua liquidação, antes da cobrança, podem fazê-lo enviando-nos a respectiva importância, mesmo em selos do correio, para esta Redacção.

Certos do vosso bom acolhimento, agradece.

A Administração

## Relação que poderá ter S. Miguel da Abadia com a Evocação de Anjo da Guarda de Portugal

O visitante despreocupado, que procure o venerando Santuário de Nossa Senhora da Abadia, ora como centro de devoção, ora por simples curiosidade, ou para apreciar arte, quase não liga àquela capelinha de S. Miguel o—Anjo que se avista no alto do monte, precisamente naquele ponto histórico onde começou o culto à Virgem Maria, alguns séculos antes

do Conde D. Henrique ter vindo de França e de lhe ter sido dado, por seu sogro Afonso VI de Leão, o Condado Portucalense, por se haver distinguido nas plejas contra a infiel moirana. Os cronistas relectam factos passados no cenóbio de S. Miguel, anteriores à invasão dos árabes, e, atribui-se, à

(Continua na 4.ª página)



# TRIBUNA CINEMATOGRAFICA

## EDITORIAL

### Uma grande lição para o cinema italiano

Pelo facto de o admirarmos e de com ele procurarmos conviver através de quanto a seu respeito se escreve e menciona, cedo compreendemos que o cinema italiano devia cair tão abruptamente como atingiu o relevo duma ascensão vertiginosa em pouco mais de um lustro.

Quase que se pode tomar contacto com essa queda, senti-la e até vê-la, desde o filme «Ana» até ao colapso e estremeção agonizante de «Três histórias proibidas», como assinalou, em devido tempo, um jornalista português.

Mercê da boa qualidade e da grandiosa mensagem da interpretação ética e social — do neo-realismo, com três ou quatro óptimos filmes, que bastaram para impôr, na história do Cinema, uma das mais sintomáticas posições, a cinematografia italiana apresentou-se-nos com uma euforia que, pelo seu alardeamento, nada tinha que ver ou que se assemelhasse a uma atitude de conquista absoluta. Isso teve como principal reflexo, como único fim, como elemento resultado, uma mudança radical na vida e costumes do cinéfilo italiano, para quem, única e simplesmente, é que havia chegado o «Eldorado».

Todos se recordam daquela «bomba» lançada pela «Time», revista americana, num dos seus números de 1954. A «bomba» reventou e fez os estragos conforme a sua natureza e potência. A crítica lançada sobre o mundo cinematográfico italiano atingiu bem o coração dum problema que, mais cedo ou mais tarde, devia revelar-se com toda a sua brutal realidade: a crise.

Por essa ofensiva, que foi demoradamente transcrita em algumas revistas portuguesas, ficamos a par duma situação que não se coadunava com uma euforia que carpia vitoriosamente pelos cinco continentes.

Escreveu-se, então: «As actrizes pedem — e obtêm — mais de 6.400 dólares por dia. Rodam-se às vezes três filmes simultaneamente com os mesmos actores. Os realizadores exigem 800 cavalos para uma só cena. Orgias de licores, espionagem nos estúdios, rivais e luxuosas residências com piscina estão na ordem do dia. Actualmente desfilam «Jaguars» pelas mesmas estradas por onde outrora corriam as quadrigas de Nero».

E mais: «Acabou o heróico neo-realismo pró-bélico, que deu «Roma, cidade aberta», «Paisà», «Sciucità», «Ladrões de bicicletas», «Viver em paz». Morreu porque não dava lucros, e o governo italiano escreveu o seu epitáfio, acusando-o de ter prestado péssimos serviços à Pátria».

E mais ainda: «A pura verdade: a indústria cinematográfica italiana é a coisa mais perigosa que até hoje se construiu em Itália, após a torre inclinada de Pisa, podendo cair e esfarelar-se de um momento para outro».

Podemos ainda recordar o leitor da vida àurea e louca de alguns artistas italianos, como a de Gina Lollobrigida, com a sua colecção de trezentos vestidos e setenta pares de sapatos, o seu «Lancia Aurelia» e a espectacular «villa» na Via Appla Antica; a de Vittorio de Sica, que tem ganho para cima de 46 mil dólares por dia; a dos Rossellini, com os seus nove automóveis; a de Raf Vallone e dos seus dois «Lancias», de 24 mil dólares cada um; etc., etc..

Levando-se em conta que a «indústria sobreviveu, no entanto, devido aos subsídios concedidos pelo governo» e que «as firmas não eram suficientemente sólidas sob o ponto de vista financeiro» para permitirem todas as exigências dos actores, a cinematografia italiana viveu à calaforniana enquanto duraram os bons tempos... que a vida, hoje, é bem diferente.

Actualmente, o cinema italiano está a braços com uma crise que ainda não encontrou quem a solucionasse. E analisando bem a ofensiva da «Time» e lendo e relendo o artigo que nos ofereceu, recentemente, Maud Muller, temos de concluir por uma queda ditada por uma euforia enganadora.

Várias empresas produtoras faliram como a «Minerva Film» e a «Zeus», aquela com um passivo de cinco mil milhões de liras, esta com um outro para cima dos trezentos milhões. Outras, em grande número, encontram-se em apuros, como a «Diana» e a «Lux». A situação é aflitiva, e Muller escreve: «... como consequência desta situação, a mais dramática por que tem passado o cinema italiano, até a ANICA entrou em crise. As demissões são em massa e proclamam-se a constituição de uma «Federcine», isto é, uma Federação de produtores dissidentes, que pretendiam desenvolver uma política mais enérgica perante o governo...»

## VI FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE BERLIM

«Meu Tio Jacinto», película espanhola, alcançou o segundo lugar, entre as dez melhores películas votadas

O cinema espanhol acaba de conquistar um notável triunfo internacional no VI Festival Internacional de Berlim, ao conquistar o segundo lugar entre os dez melhores filmes seleccionados pelo público. A película, que tal honra conseguiu para a cinematografia vizinha foi «Meu Tio Jacinto», de Ladislao Vajda, interpretada por Pablito Calvo e António Vico. E é de salientar que esta foi a única obra que os espanhóis levaram a Berlim.

Eis o resultado final do grandioso certame internacional, no qual foram apresentadas 37 películas, para apenas serem premiadas dez:

- 1.º Vor Sonnenuntergang, Alemanha;
- 2.º Mi Tio Jacinto, Espana;

- 3.º Trapézio, Estados Unidos;
- 4.º Invitation To The Dance, Estados Unidos;
- 5.º La Sorcière, França;
- 6.º Soldado desconhecido, Finlândia;
- 7.º Kispus, Dinamarca;
- 8.º O Caminho da Vida, México;
- 9.º The Long Arm, Inglaterra;
- 10.º Ricardo III, Inglaterra.

A Espanha não alcançou o primeiro lugar apenas por dois votos de diferença da película alemã.

Convém também verificar o bom lugar alcançado pelo filme de Carol Reed, «Trapézio» interpretado, como já publicamos, por Burt Lancaster e Gina Lollobrigida, nos principais papeis.

## O mais recente filme de Richard Brooks é «A ULTIMA CAÇADA», produzido pela Metro

Dirigida por Richard Brooks (que nos deu «Sementes de Violência»), e produzida por Dore Schary, para a Metro Goldwyn-Mayer, «A Última Caçada» (The Last Hunt) é um autentico conflito numa região onde outrora os búfalos eram os senhores e que a pouco e pouco foram sendo desimados pela furia insaciável dos homens brancos na ânsia de de enriquecerem, pois o valor das peles ia crescendo à medida que elas iam escasseando.

Um drama imponente, cheio de realismo e esplendor, baseado num livro que conquistou o público pela sua história.

tou o público pela sua história.

Um conflito tremendo entre dois bravos caçadores (Robert Taylor o Stewart Granger) de búfalos, que lutam pela mesma e encantadora rapariga (Debra Paget).

No elenco ainda veremos o veterano Lloyd Nolan, Russ Tamblyn, Constance Ford, etc.

Será uma emoção tremenda ver na tela uma corrida alucinante de mais de três mil búfalos selvagens, para cuja cena, Ampitheatrof dirige a mais emocionante música.

No entanto, quase clandestinamente, alguns produtores mantêm em actividade os estúdios da «Titanus», e «os actores italianos, constringidos por uma paragem que demorou alguns meses, acabaram por aceitar contratos bastante modestos»...

E Muller toca na ferida de todo o problema do cinema italiano quando diz que a crise, para além de muitas outras coisas permitiu, reduzir os gastos dos actores, havendo, por outro lado, favorecido imenso a qualidade filmica, assegurando-se, assim, trabalho somente aos melhores valores. Essa qualidade filmica estará patente no último filme de Renato Castellani, em rodagem, intitulado «I sogni nel cassetto», onde aquele director, depois de «Romcu e Julieta», volta ao género realista, tanto do seu agrado, como vimos em «Sob o céu de Roma» e «Dez reis de esperança».

Muitas vezes é preciso um homem viver na pobreza, dentro das dificuldades, para poder avaliar que uma vida orientada pelo dinheiro e todas as facilidades que ele determina é uma situação de caos. Como o herói e o milionário do filme, «O Grande pandego», de Buñuel, esperamos que o cinema italiano tome em devida conta a grande lição por que está a passar.

Jorquim Monteiro (Jorge)

## JAMES GAGNEY e o seu mais recente filme para a Metro Goldwyn-Mayer

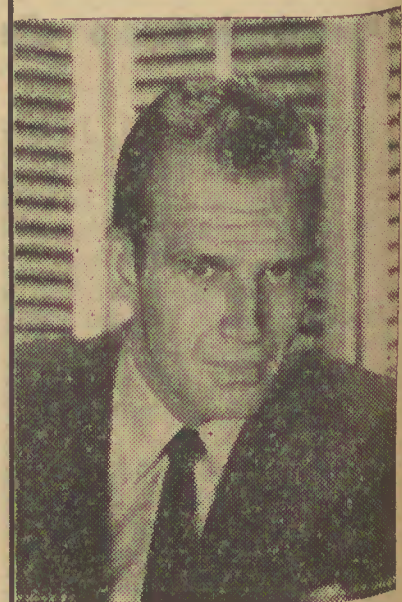


James Cagney

JAMES CAGNEY é, sem dúvida nenhuma, um dos melhores artistas. De personalidade impecável, com uma facilidade de expressão artística, talvez inultrapassável no tipo rude e masculino, tem grangeado à sua volta aquele clima de triunfo

(Continua na 4.ª página)

## CHARLTON HESTON



Charlton Heston

CHARLTON HESTON é hoje um dos actores mais valorizados do cinema americano.

Tem-nos oferecido notáveis interpretações, as quais têm por isso mesmo, ficadas registadas na nossa memória.

O estreante de «O maior Espectáculo do Mundo», de Cecil B. de Mille, que viveu a notável personagem de responsável pelo grandiosa companhia de circo, assinalou-se, rapidamente, como qualificado actor, depois de «Fúria do desejo», «A Dama Marcada», «Marabunta», etc.

Vimo-lo ainda recentemente

(Continua na 4.ª página)



# TRIBUNA do CONCELHO

## Romaria em honra de Nossa Senhora da Abadia

Está em curso a grandiosa festividade em honra de Nossa Senhora da Abadia. Tem havido grande concorrência ao seu maravilhoso Santuário.

A novena preparatória da SS. Virgem ao Céu, principiou no dia 6 do corrente.

As novenas estão a ser muito concorridas e tem havido muitas confissões e comunhões. O Rev. Reitor do Santuário tem tido muito que fazer.

É necessário que todo o povo do brioso concelho de Amares, se não deixe esmorecer no amor e devoção à «Senhora da Abadia». Algumas freguesias distinguem-se bem nesta devoção e querem parecer que Caldela, está à frente de todas.

Que todos imitam os devotos de Caldela, no seu amor à Senhora da Abadia.

### Os melhores dias da grandiosa romaria

Dia 14: Às 8,30 horas—Missa e prática no monumento do Sagrado Coração de Jesus.

Aquele maravilhoso monumento, no cimo da montanha, (onde já existia a capelinha de

S. Miguel Arcanjo), foi ali erigido em 1947.

Avultada despesa e grande esforço da Ex.ma Confraria, mas excelente resultado.

Às 20 horas, imponente *Procissão de Velas*, no fim da qual será feita a Adoração do SS. Sacramento.

Dia 15: Às 7 horas—missa e comunhão geral.

Às 9 horas—*Grandiosa Peregrinação*, em que tomarão parte diversas freguesias do Arciprestado.

Após a chegada, haverá no frontal do antiquíssimo Santuário «Missa Campal», com alocução por um distinto orador.

Às 12 horas—*Missa Solene*.

Às 17 horas—*Sumptuosa Procissão* em que tomarão parte muitos anjinhos e ainda irmandades de diversas freguesias.

E assim termina a grande romagem a Nossa Senhora da Abadia.

Nunca esqueçamos briosos amarenses, onde quer que nos encontremos, a piedosa imagem de Nossa Senhora da Abadia e o seu requíssimo Santuário (orgulho do nosso concelho), que ela velará por nós e proporcionar-nos-á muitas felicidades na vida.

C.

## Novos Assinantes

Por indicação do nosso estimado assinante e particular amigo, Sr. Domingos Rodrigues, do Largo Dr. Oliveira Salazar, desta Vila, tivemos a honra de inscrever como novo assinante o Sr. António de Almeida, dig.<sup>mo</sup> farmacêutico no Gerez.

Gratos pela sua indicação.

Tivemos o prazer de inscrever como novo assinante, o Sr. Rev. Pde. José Pinheiro, de Teixoso, Covilhã, actualmente de visita ao Sr. José Maria Calheiros de Abreu, o qual nos foi indicado pelo Sr. Augusto Dias Soares, de Barreiros. A ambos um muito obrigados.

Junto da nossa Redacção esteve o Sr. David da Silva, de Lago, a pedir a sua inscrição como novo assinante, o que gostosamente fizemos.

Como pediu, o jornal ser-lhe-á enviado para a Avenida Central, em Braga.

Pelo nosso particular amigo Sr. João Manuel da Silva, fomos entregues o pedido de se inscrever como novo assinante o Sr. Porfírio Afonso da Cos-

ta Paiva, de Vilela, deste concelho.

Já lhe enviamos o número anterior do nosso jornal, e estamos-lhe agradecidos pelo seu pedido.

Tivemos a liberdade e o prazer de inscrever como novos assinantes aos quais já lhe enviamos o presente número:

Os Senhores João Cruz, da Rua Fernandes Tomás, do Porto; António da Costa Dias, Caixa Postal, 1.197, Luanda, Angola; José Hernani da Costa, e Silva, Caixa Postal, 1197, Luanda, Angola; Pedro José Marques da Rua Campolide, de Lisboa; António Ferreira dos Santos, da rua Luciano Cordeiro, de Lisboa; A sra. Maria Manuela Calheiros de Abreu, Chaby, Benguela, Angola; Maria de Fátima Calheiros de Abreu, Arcos de Valdevez; Domingos Pinheiro, da Rua Morais Soares, de Lisboa.

Certos de que podemos, desde já, contá-los na extensa lista de assinantes do nosso jornal, agradecemos o vosso bom acolhimento.

### Inspeções

Na próxima segunda-feira, principiam as inspeções neste concelho, apresentando as fre-

## ≡A verdade não se esconde≡

Em aditamento ao que por mim foi dito, no n.º 31 do semanário «Tribuna Livre», em carta intitulada «Ofensa Inesperada», cujo conteúdo inteiramente mantenho, não me merecendo resposta a «lengalenga» que tudo baralha com o fito de encobrir a verdade, inserta no n.º 32 do mesmo jornal, para que o povo honesto do concelho de Amares, possa pronunciar o seu veredicto, com inteira justiça, sobre a desleal atitude dos encarregados da Aparelhação Sonora do «Futebol Clube de Amares», na festa do Pilar, permita-se-me acrescentar mais a circunstância seguinte:

Uma vez que fomos convidados por pessoa digna e que fazia parte da Comissão da Festa, para trabalharmos com a Aparelhação do «Centro Comercial de Bouro», na referida festa, tendo nós assumido tal encargo, de maneira alguma podíamos dar como dispensados do compromisso tomado, sem que aquele, com quem tínhamos contratado nos procurasse, a fim de chegarmos a um acordo de desistência.

guesias os seguintes mancebos: Amares 3; Barreiros 4; Besfeiros 4; Santa Maria de Bouro 19; Santa Marta de Bouro 7; Caíres 17; Caldela 21; Carrazedo 3; Dornelas 8; Ferreiros 19; Figueiredo 6; Fiscal 12; Goães 7; Lago 15; Paranhos 1; Paredes Secas 1; Portela 1; Proselo 8; Rendufe 9; Sequeiros 2; Seramil 3; Torre 3 e Vilela 6.

As mesmas inspeções demoram 5 dias e serão feitas no edifício da Câmara Municipal.

## Vida elegante

### Aniversários

Hoje fazem anos o Sr. João Gomes Barata e a Srna. Maria Aurora Gomes Barata;

Segunda-feira—O senhor José Cassiano Gonçalves Macedo.

Terça-feira—As Ex.<sup>mas</sup> Sras D. Estela dos Anjos Arantes Meneses, e D. Berta Gonçalves Leite Vieira.

Quarta-feira—A Senhora Aurea da Conceição Costa e o Senhor António Leite Ramos de Azevedo.

Sábado—O Senhor José Lucio Martins Dias.

### Noticias pessoais

Encontra-se na sua casa de residência, sita na freguesia de Soutelo, a gozar as férias judiciais, o Sr. Dr. João Arantes Rodrigues, Delegado do Procurador da República na

Como tal se não deu, antes aquele cavalheiro teve a honra de manter o convite, nós apenas cumprimos um dever, correspondendo o melhor que podemos ao encargo que sobre nós pesava.

E a nossa lealdade foi compreendida, pois tivemos o prazer de ser galardoados com manifestações do melhor apreço aos nossos serviços.

Não sabemos proceder de outra maneira!

Na família e na Escola, aprendemos a amar a verdade e a sermos honrados. E mais:

«Não faças a outrem o que não queres que te façam a ti».

De resto, confiamos sempre em que o sol da justiça (que muito respeitamos) seja o único a nos «aquecer as costas». E nada mais.

Aproveito para informar os Ex.<sup>mos</sup> leitores, que da minha parte dou por terminado o assunto. Apresento a V.<sup>a</sup> E.<sup>cia</sup> os meus melhores cumprimentos e atenciosamente me subscrevo.

(António José Fernandes)

comarca de Tondela.

Ao distinto Magistrado as nossas saudações.

Encontra-se entre nós o sr. José da Rocha Barbosa, acompanhado da sua família e que à terra mãe vem passar um breve período de férias. Agradecemos os cumprimentos e desejamos-lhe saúde e repouso.

Tivemos o prazer de ver nesta Vila os Excelentíssimos Senhores Rogério Calheiros de Abreu e Luiz Calheiros de Abreu que se encontram a passar alguns dias na casa da Boavista.

Também em sua casa de residência se encontra, por algum tempo, o Sr. Adriano de Oliveira e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa.

Na Casa de Saúde de S. Lázaro, pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Guilherme Lopes, na pretérita quarta-feira, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica o nosso estimado amigo e assinante Sr. Rosalino da Trindade Almeida, chefe de secção de Finanças de 1.<sup>a</sup> classe, aposentado. A operação decorreu com êxito.

Desejamos, muito sinceramente, o seu completo e rápido restabelecimento.

### Gêmeos

Recebeu, há tempos, a Santa Casa da Misericórdia desta Vila, uma certa quantidade de leite em pó para distribuir pelas pessoas necessitadas que

dele carecessem.

Verificou a Mesa, com muito acerto, que essa distribuição quando feita indistintamente, embora somente aos que precisam, não daria qualquer resultado, e resolveu, então, fornecer-lhe aquelas mães que tivessem gémeos e não pudessem amamentá-los suficientemente.

Através dessa distribuição, soubemos que existem neste momento dez mães que têm filhos gémeos, todos de tenra idade. Por acharmos um índice importante trouxemos a notícia para estas colunas.

## HUMORISMO

### Modêlo de obediência

Numa aula de religião, o padre falando das belezas do céu, que todos devem fazer por mereçê-lo, pergunta entusiasmado à classe:

—Quem quer ir para o céu?

Todos levantam a mão, com presteza, exceto o Carlitos que se mantinha tristonho de cabeça baixa. E o padre, estranhando-lhe muito essa atitude perguntou:

—Então, Carlinhos, não queres ir para o céu?

—Eu queria, senhor padre, mas a mamã ordenou-me que voltasse para casa logo que terminasse a aula!

### Gabando as esposas

—Minha mulher é muito inteligente.

E' capaz de falar durante horas sobre um assunto qualquer.

—Então a minha ainda é mais sabida! Fala o dia inteiro e sem nenhum assunto.

### O revisor

—O senhor não devia fumar aqui.

O passageiro.

E' o que me dizem estas senhoras...

—Não deve fumar, repito!

E' o que me diz o médico!

—Queira deixar-se de brincadeiras!

Proíbo-lhe que fume!

E' o que diz minha mulher!

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

Faleceram as seguintes pessoas:

Na FREGUESIA DE PARANHOS—O menino José João Fernandes da Silva, de um mês de idade, em 1 do corrente; NA FREGUESIA DE GOÃES—A Senhora Ana Maria de Jesus, com 71 anos de idade e a Senhora Maria Rosa da Silva, com 71 anos de idade, ambas em 2 do corrente.



## S. Miguel da Abadia

(Continuação de 1.ª página)

retirada imposta por esta invasão, o facto de haverem os monges ali existentes escondido a imagem da Virgem, na cripta onde foi encontrada mais tarde. Se esta referência histórica nos aguçava a curiosidade, não menos interessante é o facto de vir a ser D. Paio Amado, fidalgo de alta linhagem e valido do Conde D. Henrique, o descobridor da célebre Imagem.

Acresce que este homem da Córte, ao tempo também eremita no pincaro de S. Miguel (cá em baixo ainda não havia, nem templo, nem devoção alguma), foi companheiro de infância do nosso Primeiro Rei D. Afonso Henriques, o que explica, de certo modo, a alta consideração da Córte pelo Eremitério de S. Miguel.

D. Afonso Henriques, que conheceu os motivos que haviam levado Paio Amado a recolher-se ao Centro de Penitência de S. Miguel (a morte prematura de sua querida esposa e o golpe brutal que se seguiu, com o falecimento de sua filha, na qual revia os traços fisionómicos da mulher); que havia de ter sido informado por este Fidalgo Monge, do elevado teor da devoção à Virgem, naquele Eremitério; que, sem dúvida, atraído pela aparição da Imagem Milagrosa, em circunstâncias extraordinariamente transcendentes (emitindo fochos de luz que a denunciaram a D. Paio Amado), se dirigiu à Abadia e ali implorou, como o fez em Guimarães, o auxílio de Maria da Assunção, para que o ajudasse a erguer o seu Condado à categoria de Nação; por certo, também ali invocou a protecção do grande

S. Miguel — não fosse ele guerreiro como o vencedor de Lusbel — e lhe pediu que fosse o Anjo da Guarda de Portugal, nação querida que, só poderia ter obrado feitos tão milagrosos — dando novos mundos cristãos ao mundo — se tivesse, como realmente teve, como padroeira a Rainha do Céu e como Anjo da Guarda, S. Miguel.

Facto curioso é aquele de S. Miguel declarar aos pastores, no acto prévio da aparição de Fátima, que era precisamente o Anjo da Guarda de Portugal.

Ora estando provado que a Abadia é o santuário mariano mais antigo de Portugal e aquele onde D. Afonso Henriques orou nos alvares da nacionalidade, pode atribuir-se certa relação entre os factos apontados: o Anjo o referiu implicitamente, ao cognominar-se de Nosso Anjo da Guarda.

Não será portanto exagerado sugerir que S. Miguel aceitou a prece fervorosa do Nosso Primeiro Rei e conseguiu do Altíssimo a concessão de ser, desde os primórdios da nacionalidade, o Anjo da Guarda de Portugal.

Estas honrosas coisas da Abadia devem servir para levantar bem alto, como outrora, o Grande Santuário Mariano, o mais antigo e o que já foi mais importante do que qualquer outro: respeitado por reis, príncipes e fidalgos; admirado por papas, prelados e monges; e venerado, sobretudo, pelo povo crente, que jamais deixou de receber favores da Virgem e de a venerar, como ele somente sabe fazer, louvando-a especialmente no dia solene da sua Assunção ao Céu, no glorioso dia da sua coroação como Rainha dos Anjos e dos Homens.

Eme

## PELO CONCELHO

### Imposto de prestação de trabalho

Na Câmara Municipal, e para ser visto por quem o desejar, encontra-se exposto o mapa de imposto de prestação de trabalho, desde o dia 8 do corrente.

O mesmo pode ser examinado durante oito dias a contar da referida data de 8 do corrente.

### Salvé dia 15-8-56

No dia 15 do corrente, completa as suas desassete risonhas primaveras, a gentil menina Maria do Céu Gomes Machado, filha muito querida da Snr.ª D. Mercedes da Conceição de A. Gomes e do Snr. António Luiz Machado.

Os empregados da sua pensão, por tão faustosa data, desejam-lhe mil felicidades.

### Casa das Bouças

De visita ao Ex.º Sr. José Maria Calheiros de Abreu, nosso estimado assinante e proprietário da antiquíssima Casa das Bouças, encontra-se o Rev. José Pinheiro, antigo missionário da Guiné, onde permaneceu 35 anos.

Durante a sua estadia entre nós, cerca de dois meses, celebrará a Santa Missa na capela anexa à Casa das Bouças.

### Ocorrências policiais

Foram autuados por serem encontrados a pescar sem a respectiva licença:

Silvestre Leite de Azevedo do lugar da Malheira, da freguesia de São Vicente do Bico;

Candido Palhares, residente no lugar da Bouça, freguesia de Fiscal;

José Ribeiro, residente no



Nossa Senhora da Abadia

## As Festas a São Bento e o penedo dos namorados

Iniciaram-se as tradicionais festas a São Bento, das maiores do país, que aquele Santuário levam dezenas de milhares de peregrinos.

Grandes como são, têm como originalidade, que ainda não compreendemos, a falta de propaganda.

Assim se verifica, que é muito raro ver-se um programa que se lhe refira ou uma notícia na imprensa que as exalte tal qual elas o merecem.

Uma das facetas mais interessantes da romagem a São Bento é o tratamento que a gente nova dedica ao muito conhecido penedo dos namorados, em seguimento dum tradição que de tão antiga se não divisa nos seus primeiros passos.

No Alto do Formigueiro, no cimo do monte do mesmo nome, existe um penedo rodeado por uma infinidade de pedras de todos os tamanhos e feitios.

É que segundo a tradição, que é uma força para o nosso povo, o rapaz ou rapariga que lhe atire com uma pedra e a mesma fique em cima desse monstro de granito, o casamento verificar-se-á com brevidade e muita sorte.

Ora, como a gente nova, não obstando todos os conselhos que possam surgir em contrário, é sempre partidária dum matrimónio «quanto mais cedo melhor», não perde a

lugar da Bouça, freguesia de Fiscal;

Firmino Sameiro de Oliveira, residente no lugar da Malheira, da freguesia de São Vicente do Bico.

Por deixar andar na via pública um animal de raça canina sem acaime, foi autuado Alvaro Dias de Oliveira, casado, natural de Braga e residente em Figueiredo.

Por ser encontrado com uma arma de fogo sem a competente licença de uso e porte de arma, foi autuado João da Silva Maia, vendedor ambulante, da cidade de Braga.

Pela mesma razão foi autuado João Veloso Gonçalves, residente na freguesia de Sequeiros, deste concelho.

## A Senhora da Abadia

(Continuação da 1.ª página)

nhora e que foi aumentando durante muito tempo encontrando-se agora um pouco em decadência. Essa devoção parece ter começado no século XII, data, segundo certas provas, do aparecimento da imagem de Nossa Senhora da Abadia. A referida imagem foi encontrada por Frei Lourenço e Paio Amado, varões de origem nobre e muito estimados pelos «Bourenses» através dos

oportunidade de ao passar no dito local arremessar a sua pedra, aguardando, ansiosamente o resultado da diligência.

Por esse facto em volta do penedo adivinho, há uma quantidade enorme de pedras que tantas vezes terão sido lançadas ao cimo do monstro acompanhadas de uma ansiedade, quase sempre filhada ingénuamente.

### James Cagney

(Continuação da 2.ª página)

to que só é dado aos grandes da tela.

Enumerar os seus filmes será enumerar uma das mais harmoniosas e equilibradas actividades em prol da glória do cinema.

Ainda há pouco tempo vimos «O Fugitivo» e «O Preço da Glória» e já mais uma película de James Cagney brevemente admiraremos. Trata-se de «Tributo a um Homem Mau» (Tributo To A Bad Man) produzida, em cinemascópio, pela Metro Goldwyn-Mayer, que está destinada a ser um dos triunfos da temporada 1956-57.

Neste filme veremos ao lado do inesquecível intérprete de «Nas Garras do Vício», «Fúria Sanguinária», «Fera», «O Tirano da Cidade», «Ama-me e Esquece-me», etc. Don Dubbins, Stephen McNally, Vic Morrow e Irene Papas.

«Não toquem nos meus cavalos ou na minha mulher! eis o grito de guerra e de emoção de «Tributo a um Homem Mau».

### Charlton Heston

(Continuação da 2.ª página)

em «Orgulho contra Orgulho» (Lucy Gallant), da Paramount filme que nos foi apresentado, pela Empresa do S. Geraldo, de Braga.

Charlton Heston uma vez mais se qualificou como notável actor.

### Transcrições

«Tribuna Livre», nesta sua página dedicada ao Cinema, vai, com a devida vénia, transcrever, sempre que possível, algumas das críticas cinematográficas que o nosso colaborador Joaquim Monteiro (Jorge), desde há tempos, vem publicando no nosso colega «Correio do Minho», o que fazemos já com Editorial de hoje.

séculos, devido à fama de suas virtudes.

Maurício Burdino, Prelado Bracarense, desde 1100-1118, mandou construir à sua custa uma igreja de pedra lavrada, dedicada à referida Senhora. Parece ter sido construída no estilo românico, mas foi modificada no decorrer dos tempos por sucessivas reconstruções. O povo começou a radicar-se cada vez mais na devoção a essa imagem milagrosa e os peregrinos subiam aos milhares, como ainda hoje, a calçada do Arrebentaço. Durante essas excursões, o povo expandia-se em júbilos e cantava versos, muitas vezes de imaginação propulsora.

Eis alguns desses versos, cheios de ânimo pela senhora:

A Senhora da Abadia  
Que me há-de dar um dote  
Se mo há-de dar em vida  
Dê-mo à hora da morte.

Ó Senhora da Abadia  
Apressados aqui vamos  
De nós não falta ninguém  
Aos ranchinhos nos juntamos

«Ó Senhora da Abadia  
Atendei ao nosso bem  
Abençoi os de perto  
E os que de longe veem»

Actualmente, a festa de N.ª Sr.ª da Abadia, celebra-se de 10 a 15 de Agosto e ocorre a este Santuário povo de bastante longe.

Seria utilíssimo propagar neste Concelho a devoção a N.ª Senhora da Abadia, para que o povo de agora se não envergonhe de igualar e ultrapassar em amor à nossa Mãe o povo de outrora, que tanto visitava este Santuário.

## Exploração da electricidade

(Continuação da 1.ª página)

E já que estamos na maré das perguntas, inquiriríamos também da sua opinião frente à série de actos que tanto nos têm prejudicado, nos diferentes campos de actividade.

Estamos em crer, que juntamente conosco, não faltaria quem chorasse pelo contrato e pelo homem.

## CONDIÇÕES de Assinatura

(pagamento adiantado)

Continente e Ilhas

Semestre . . . 25\$00  
Ano . . . . . 50\$00

Ultramar e Brasil

(Por avião)

Semestre . . . 91\$00  
Ano . . . . . 182\$00

(Via marítima)

Semestre . . . 40\$00  
Ano . . . . . 80\$00

Estrangeiro

(Por avião)

Semestre . . . 115\$00  
Ano . . . . . 230\$00

(Via marítima)

Semestre . . . 60\$00  
Ano . . . . . 120\$00



# As Abelhas

## Sua Anatomia e Fisionomia

Par AVLIS

(Continuação do número anterior)

Sob os seguimentos de abdómen, e cobertos pelo bordo dos seguimentos precedentes, veem-se quatro paredes de glândulas revestidas de um tecido utricular secretor, mol, dum branco amarelo. São as glândulas segregadoras da cera, descobertas por Huber. Estas glândulas têm a forma de pentágonos muito irregulares cheios de lâminas de cera, e abertos por o lado de baixo. O primeiro e último seguimento do abdómen são desprovidos destas glândulas, que não existem se não nas obreiras. As lâminas ceríficas, ao saírem das glândulas, são mais frágeis e menos brancas que a cera dos alvéolos acabadas de construir e mesmo diferem dela tratadas com certos dissolventes. A saliva da obreira modifica um pouco a cera, que retira das glândulas com a pinça das patas posteriores e leva em seguida à boca, para a mastigar e tornar mais própria para o emprego que se lhe quizer dar.

Passemos agora dos órgãos externos para os internos, de que vamos dar rápida descrição. O aparelho digestivo da obreira é coroado de três pares de glândulas salivares, rudimentares no macho, visto esse incorrigível mandrião que não amassa cera nem sustenta as

larvas, em nada as utiliza; também possuem as obreiras glândulas salivares torácicas e sorviciais superiores e inferiores. Estas glândulas são todas muito grandes e desenvolvidas. O tubo digestivo, sete vezes curvo e dobrado sobre si, está ligado por músculos às paredes do esqueleto tegumenta, pelo lado de cima da cadeia nervosa e por baixo do vaso dorsal. Nasce na boca, atravessa o pescoço, o colar nervoso o tórax e o peicólo, e penetra no abdómen para formar uma vesícula que serve para reservativo laboratório do mel, que é depois expelido nas células por meio de contrações musculares. O estômago, ou intestino médio, e de circunvalações completas apresentando até vinte e três fexas bem pronunciadas circuitado de canais na extremidade posterior. O estômago dirige-se para trás do corpo, ao terço do comprimento curva-se para a direita e depois para a esquerda seguindo-se várias curvas até se estreitar na extremidade e formar a parte delgada ao intestino terminar. O sistema nervoso é de veras curioso. A abelha, que na organização superior é um dos insectos mais perfeitos, na organização inferior, isto é quando larva, está abaixo de mui-

tas larvas de géneros e espécies diversas, e especialmente das de todas as das borboletas. A cabeça da abelha apresenta um cérebro muito desenvolvido com gânglios ovais, e largos nervos ópticos. Os machos, que tem a cabeça muito maior que a das obreiras, têm cérebro relativamente menor o que explica a sua estupidez, ao passo que as obreiras são dotadas duma grande inteligência. Possuem também vários outros gânglios donde se espalham pelo corpo inúmeros pares de nervos. O embrião tem dezassete gânglios nervosos abdominais, a obreira adulta cinco e rainha e os machos somente quatro. Os insectos superiores, a cuja ordem pertencem as abelhas, além desse sistema nervoso central, tem mais dois sistemas nervosos reduzidos, que servem para enviar filetes nervosos para órgãos da digestão, circulação e respiração. A circulação da abelha é lacunar, sem vasos de paredes próprias, excepto uma, a orta anterior, com um órgão impulsor ou coração, a que se dá o nome de vaso dorsal, e que, pelas contrações musculares das câmaras, impele o sangue de trás para diante.

O coração está no abdómen e é formado de cinco câmaras alongadas: as paredes são compostas de três câmaras, e cada câmara tem de cada lado da parte inferior duas aberturas. Cercam o coração células pericárdicas, filetes nervosos e numerosas ramificações traquianas; as células pericárdicas fazem o papel de pulmões, para a purificação do sangue. O sangue da abelha é incolor contendo corpúsculos sólidos e sem cor, de diferentes formas, mas com todos os caracteres de células. O aparelho respiratório, como



## SECRETARIA JUDICIAL DE VILA VERDE ANÚNCIO

No dia 8 do próximo mês de OUTUBRO, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde, por virtude da execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra o INSTITUTO COLONIAL ULTRAMARINO, de São Martinho de Escariz,

o de todos os himenópteros, está espalhado pelo corpo e compõe-se de traqueias vesiculares e tubulares.

De cada lado da cavidade abdominal, há um saco traqueano membranoso que se junta do lado externo por meio dum colo tubular aos cinco estigmas abdominais, que são pequenos orifícios respiratórios por onde penetra o ar e que o animal conserva à vontade abertos ou fechados, por meio da epiglote. Os sacos traquianos abdominais tem em reserva o ar necessário à produção da força muscular e calor preciso para elevação da temperatura na colmeia. Servem também para ajudar a propagação, visto as abelhas—mais serem fecundadas no ar, aumentar a ressonância do zumbido, diminuir ou acelerar o voo segundo o peso do ar acumulado e para resistir à asfixia.

Todos sabem quão difícil é asfixiar um insecto e o tempo que ele pode resistir ou permanecer sem o menor incómodo, num recinto privado de ar respirável. (Continua)

há-de proceder-se à arrematação em hasta pública, pelo maior preço oferecido, ao valor de um quinto do usufruto dos seguintes:—PRÉDIOS—UMA MORADA DE CASAS e EIDO JUNTO, constituído pela reunião dos prédios: Terra do Eido ou Eidão do Pinto, Campo da Bouça ou Lameiro, com vidonho e mato, no lugar do Cachôpo, freguesia de São Mamede de Escariz, inscrita matriz urbana sob o artigo 41 e da rústica sob os artigos 118 e 119, entrando em praça o quinto do usufruto pela quantia de 3.588\$60; CAMPO DA VELHA e BOUÇA DA TELHEIRA JUNTA, de lavradio e vidonho, no lugar do Cachôpo, freguesia de São Martinho de Escariz, inscrita na matriz sob o artigo 109, entrando em praça o quinto do usufruto pela quantia de 1.758\$24; BOUÇA DA TOMADA, de mato, no lugar do Xisto, freguesia de São Mamede de Escariz, inscrita na matriz sob o artigo 645, entrando em praça o quinto do usufruto, pela quantia de 13\$60; e LEIRA DA VEIGUINHA ou GEIRINHA, terreno de cultivo, com oliveiras e algum vidonho, no lugar do Xisto, freguesia de São Mamede de Escariz, inscrita na matriz sob o artigo 754, entrando em praça o quinto do usufruto pela quantia de 381\$60.—

Vila Verde, 23 de Julho de 1956

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

João Gonçalves Dias

O Chefe da 2.ª Secção,

António Monteiro

Visado pela censura

Folhetim da "Tribuna Livre", — 14

# A Estrada

Cento de Joaquim Monteiro (Jorge)

Abandonaram a estrada e penetraram no monte. Estavam agora sob os pinheiros e pisavam erva e acolhiam-se sob uma sombra refrescante. O monte estava cheio de silvas e eles moviam-se de modo a não lhes tocarem, e esmagavam com os pés uma infinidade de bichos; e desviavam-se de várias protuberâncias rochosas, que rompiam da terra, como quistos; e seguiam com o olhar o voo irregular das borboletas da cor da terra, espantando pássaros que se suspendiam no ar num desabrido rufar de asas. Subiram mais e mais até ao que julgavam ser o dorso do monte. A fita preta da estrada já não se via. Encontravam-se num mundo de sons e de ecos, de grasnates e murmúrios.

—Ena! Estamos longe e elevados, Daniel! —E David sentou-se numa saliência rochosa, e disse em tom imperativo:— Sentemo-nos... Ah! que delícia! e deixou-se cair e, através dos pinheiros, fitou um pouco do azul do céu.

Daniel estava, também, deitado. Silêncio. Nada mais que silêncio, nada mais que paz. Repousavam. Ora fechavam os olhos ora os abriam. Contemplavam algo de invisível que só eles podiam ver, naquele lugar, naquela hora, naquele estado de espirito. Eram livres; sentia-se e respirava-se a liberdade; livres como a terra atapetada de erva e caruma, livres como as lagartixas e os lacraus e as aranhas. A liberdade deve ser alguma coisa comparada como o sono ou com uma posição de dormir!...

Pareciam petrificados, tão quietos estavam. De costas nas costas da terra. Nada os fazia mexer. Estavam confundidos com a natureza,

com a terra e com o silêncio, com a solidão e com os ecos. Se naquele momento um sardão enorme ou uma cobra assassina, lhes subisse ao corpo e lhes assobiasse aos rostos, eles não se mexeriam, não teriam medo, pois que mal algum lhes podia acontecer... Eram sardões, eram cobras, eram rocha... De olhos abertos, David e Daniel dormiam... Que se passará nos órgãos activos dum sardão? E nos instintos de vida e conservação duma cobra?

Uma pequena lagartixa, cautelosamente, surgiu debaixo dum emaranhado de filamentos duma planta. A cabecita triangular não se movia. O réptil estava como que num estado hipnótico, mas de natureza positivo. Os olhitos, de tão parados, pareciam não terem vida. Daniel observava o bicho, a poucos palmos do bico do sapato. Procurou não fazer o menor movimento. O receio e curiosidade do bicharoco divertiam-no. A lagartixa saiu completamente da toca, e Daniel reparou que a cauda estava cortada. O réptil erguia, agora, numa atitude de desafio, a cabeça. Daniel raspou o pé, e aquele elemento da natureza desapareceu num movimento rápido e desconcertante de energia. E Daniel ficou a pensar se a sardanica entrou no covil de cauda ou de cabeça...

Silêncio.

—Daniell!

—Hum.

—Sabes?...

—O quê?

—Ainda havemos de ter o que ambicionamos... Não acreditas?

O outro arrastou os pés nas folhas secas, moveu o corpo, e disse:—Eu não acredito em nada.

David sorriu. Continuavam deitados. Não viam a estrada, mas por entre os ramos e os troncos dos pinheiros viam, ao longe, no reverberar intenso do sol, a cidade, a grande e futura cidade a abrir seus braços e a estender suas pernas.

De quando em quando, um carro, na estrada, vindo de Guimarães, despertava-os ao mesmo tempo que bulia com o silêncio daquele pedaço de mundo perdido no turbilhão da vida.

(Continua)



## Noticiário do País

### Os textos mais característicos dos discursos DO PRESIDENTE SALAZAR, publicados em Paris

No jornal «Figaro», de Paris, Robert Giron faz uma análise do livro «Propos d' Action» em que se inserem os textos mais característicos dos discursos de Salazar, em que o articulista diz:

«Enquanto que através do mundo inteiro a instabilidade governamental é de regra e que as diladuras mais orgulhosas mergulham na vergonha, o Presidente Oliveira Salazar teve o benefício da continuidade, condição de todo o trabalho sério. Há trinta anos, exerce o poder, com a aprovação do povo português, segundo uma teoria autoritária e arbitral que não deve ser confundida com os sistemas totalitários.

«Este êxito completo não se poderia explicar pelo facto do acaso ou das circunstâncias. É devido à intervenção sem quebra de um homem apoiado em princípios. De que princípios se trata? Para os conhecer, basta consultar o próprio Presidente Salazar, os seus escritos e os seus discursos».

Mais adiante, Robert Giron escreve: «O que mais impressiona o leitor do Presidente Oliveira Salazar, é a liberdade e a serenidade do juízo. A sua linguagem não tem violência. Nunca recorre às facilidades da polémica. Não usa de qualquer das manifestações teatrais que os ditadores tanto apreciam. Não insulta o adversário—refuta-o.

«Não há pessoa menos «reacionário» de que Oliveira Salazar, nacionalista construtivo e cristão humanista».

### Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais

O secretário-geral da Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, prof. António de Almeida, seguiu já para S. Tomé, onde se realiza, aquela reunião, em que participam delegações da França, Inglaterra, Espanha e observadores da comissão de coordenação técnica em África ao sul do Saará.

A missão portuguesa é constituída pelos snrs profs. Mendes Correia, presidente da Comissão organizadora da Conferência; António de Almeida, secretário-geral, e profs. Exequiel de Campos, chefe da Missão Científica de S. Tomé; Frade Viegas da Costa; Arnaldo Rozeira e Carlos Marques de Almeida e eng.º Matos de Moraes, todos da mesma missão. Os membros da Missão

portuguesa, à excepção do prof. António de Almeida, deverão partir dos dias 12 a 19 do corrente para aquela Província.

### Lisboa vai ser o principal cenário de um filme americano sobre espionagem

Com demora de duas semanas, encontra-se na capital o actor e realizador de cinema Gregory Ratoff, russo de nascimento, e americano por naturalização, que veio acompanhado do escritor Lorenzo Sempie.

Ratoff vem ao nosso país para fazer um filme sobre espionagem britânica. Noventa por cento do filme será rodado em Portugal e o restante na Grã-Bretanha e em Hollywood.

A artista principal será a «estrela» Susan Hayward. Quanto aos demais intérpretes ainda não estão escolhidos. Espera que o seu filme tenha a colaboração de artistas portugueses.

«Casino Real» será o nome do filme, em cinemoscópio, cuja realização começará em 1 de Novembro.

### Excursionistas americanas em viagem á volta do Mundo

Um grupo de trinta e cinco raparigas empregadas americanas, chegaram ontem, de manhã, a Lisboa, de avião, numa viagem de vinte e seis mil milhas.

O grupo de excursionistas é variado: são secretárias e dactilógrafas, enfermeiras, técnicas em assuntos médicos, de idades variáveis entre os 22 e os 50 anos, solteiras na maioria e algumas viúvas. Com excepção de meia dúzia, as restantes visitam a Europa e o resto do Mundo pela primeira vez. Durante cerca de um mês, permanecerão fora de América, a gozarem uma viagem que há alguns anos pareceria exclusivo reservado a milionários.

O grupo de excursionistas americanas, que amanhã partirão para Madrid, aproveitou o dia para visitar Lisboa e o triângulo turístico de Estoril, Sintra e Cascais.

### Sessão de propaganda naturista

Na sede da Sociedade Portuguesa de Natoralologia, à Rua Vitor Condon, 14-2.º realizou-se uma «sessão» de pessoas que adoptaram um regime naturo-vegetariano e se curaram dos seus males, evitaram doenças e conseguiram vida sã, que por meios artificiais não adquiriam.

Contaram «o seu caso» os meios empregados (higiene Moral Mental Alimentar, etc) e os benefícios que tiraram, individuais e familiares.

### O lançamento do satélite artificial

Os especialistas do laboratório de investigação da Marinha, que estão a tratar do lançamento do satélite artificial, revelaram que essa pequena esfera cheia de instrumentos será precedida na sua órbita por outro satélite: a ogiva do foguete de lançamento. Confirmaram de facto, durante uma entrevista, que a esfera só se separará da última secção do foguete quando a velocidade definitiva for atingida. Assim esta parte do foguete continuará a deslocar-se seguindo a mesma trajectória da esfera. Todavia, os mesmos especialistas salientam que em virtude de ser mais pesada, a ogiva andará à volta da Terra mais rapidamente do que a esfera e ultrapassá-la-á várias vezes antes dos dois satélites caírem finalmente—ao cabo de algumas semanas ou de alguns meses—nas camadas densas da atmosfera, onde se desintegrarão devido ao calor proveniente da sua fricção no ar.—

### O jornal Inglês «Manchester Guardian» condena a solução da força no caso do Suez

—O «Manchester Guardian» critica severamente a atitude da França e da Grã-Bretanha na questão de Suez e aprova a dos Estados Unidos. Escreve: «A Grã-Bretanha, não poderia reocupar simplesmente e sem efusão de sangue a zona do canal. A chegada das tropas britânicas seria considerada um gesto de agressão pelo Egipto e pelo resto do mundo também. É muito provável que as forças egípcias resistissem, e seríamos arrastados para uma guerra que não poderia terminar sem a destruição do exército egípcio e do Governo de coronel Nasser. E teríamos muita sorte se as coisas ficassem por aqui. Teriam os Franceses e os Britânicos a certeza de que os outros países Árabes ficariam quietos? É possível que toda a ideia

de resistência dos Árabes, caísse então pela base, mas também é provável que as nossas fontes de abastecimento de petróleo no Iraque fossem cortadas e que a Arábia Saudita ocupasse Barém e Koweit».

Por outro lado, prossegue, «talvez a Rússia se alheasse da questão, mas se lhe pedissem auxílio, quem sabe? É de notar, porém, que este receio não constitui a principal objecção a uma solução de força. Esta seria imoral, a Grã-Bretanha e a França prometeram, na Carta das Nações Unidas, não resolver as suas divergências internacionais pela força, nem ameaçar a integridade territorial dos outros países».

### Mantém-se a oposição dos Estados Unidos à entrada da China Comunista nas Nações Unidas

—O Governo dos Estados Unidos, continua a opôr-se à entrada da China Popular na ONU,—afirma Robert C. Hill, secretário de Estado adjunto encarregado das relações entre o Departamento de Estado e o Congresso, num discurso que pronunciou em Detroit. Acrescentou que o Governo da Formosa representou «um símbolo da resistência psicológica à China Popular e uma força militar de importância».

### A Rússia não fará qualquer concessão territorial ao Japão

Namoru Shigemitsu entregou a Dimitri Chepilov, uma declaração escrita contendo todos os argumentos japoneses a favor do regresso ao Japão das ilhas Kunachri e Urupu (Curilhas do Sul). Chepilov respondeu que a URSS não fará qualquer concessão territorial e que a discussão de problemas territoriais só prolonga inutilmente as negociações.

Janeiro a Maio, do ano corrente e em igual período do ano anterior.

O total cobrado nos 5 primeiros meses deste ano foi 951.467.517\$50 contra 898.942.525\$50 cobrado em igual período de tempo do ano de 1955. Diferença para mais em 1956: 52.524.992\$00.

A diferença para mais foi em Lisboa de 29.643.652\$10 e no Porto de 18.600.094\$30.

## Noticiário Oficial

◆ Os Ministérios do Interior, Finanças e Comunicações, publicaram um decreto-lei com disposições destinadas a melhorar as **receitas das Juntas Gerais dos Distritos Autónomos das Ilhas Adjacentes**, a fim de fazer face à elevação dos seus encargos permanentes.

◆ Foi publicado um despacho, fixando a fórmula como serão calculados os **abonos a que tem direito o pessoal dos C. T. T.**, empregado no serviço de viagens, nas ambulâncias postais e nas conduções de malas fechadas em caminho de ferro.

◆ O ministro da Justiça determinou, em portaria, que, na **Comarca de Lisboa, sejam constituídos mais dois juzfos correcionais: o nono e o décimo.**

◆ —Um decreto-lei, pelo Ministério das Finanças, desafecta do domínio público marítimo e integra no domínio privado do Estado uma parte da **ilha do Ancão, em Faro**, onde a Câmara Municipal daquela cidade se propõe criar **condições de habitabilidade e de turismo.**

◆ —O novo regulamento da preparação e comércio de **exportação de pasta de figo**, foi aprovado por decreto, inserto na folha oficial e dimanado do Ministério da Economia.

Nesta reorganização mantêm-se os princípios da autonomia administrativa, mais largos poderes ao Conselho de Administração, uma vez que se «impõe o reconhecimento de que se trata dum serviço que tem uma das mais importantes funções económicas a realizar no País». Mantém-se, também o Conselho Técnico, mas divide-se o seu trabalho em secções, «com o fim de simplificar o respectivo funcionamento».

◆ Pela pasta da Economia, saiu no «Diário do Governo» um decreto-lei, actualizando o **serviço de cobrança das taxas de estabelecimento e de exploração das instalações eléctricas e de outras receitas de igual natureza, cobradas pela Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.** O mesmo diploma revoga várias disposições do regulamento de licenças para instalações eléctricas.

O decreto entrará em vigor em 1 de Outubro próximo, mas as novas taxas de exploração, calculadas segundo as novas disposições nele contidas, só terão aplicação a partir do ano de 1957.

◆ Foi publicada no «Diário do Governo» a **estatística comparativa dos rendimentos cobrados nas circunscrições aduaneiras de Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta**, durante os meses de